

Guia técnico do produtor rural

Ano IV

nº 22

Junho

1999

ÉPOCA DE OCORRÊNCIA DAS PRAGAS DA GRAVIOLA NO CERRADO E SUGESTÕES DE CONTROLE

Maria Alice Santos Oliveira; Ivone Midori Icuma; José Nelsileine Sombra Oliveira;
Nilton Tadeu Vilela Junqueira e Tetsu Asayama

O perfeito reconhecimento e distinção dos sintomas provocados pelos diferentes organismos causadores de pragas e doenças, sua distribuição nas regiões produtoras, seus danos, bem como as condições mais favoráveis ao seu aparecimento são informações fundamentais para o estabelecimento de um programa de controle integrado, que resulte na produção de frutos de alta qualidade.

Praga	Época de ocorrência	Estação do ano	Dano
Broca-do-coleto <i>Heilipus catagraphus</i> (adulto)	novembro a fevereiro	chuvosa	Morte da planta
Brocas-do-tronco <i>Cratosomus bombina</i> <i>Eurypages pennatus</i>	junho a outubro (larva)	seca	Orifícios e galerias no tronco
Broca-do-fruto <i>Cerconota anonella</i>	setembro a junho (larva)	chuvosa	Danifica a polpa do fruto e sementes
Broca-da-semente <i>Bephratelloides pomorum</i> (adulto)	abril a junho seca		Danifica as sementes e frutos

Medidas de controle

- 1) Poda de limpeza;
- 2) Pincelamento do tronco e ramos com uma calda à base de cal extinta (4 kg), sulfato de cobre (1 kg), enxofre (100 g), diazinon (220 g), sal de cozinha (100 g), óleo de soja (600 ml) e água (12 l);
- 3) Manutenção das plantas bem adubadas e com tratamentos culturais adequados;
- 4) Injeção de querosene ou inseticida nas perfurações feitas pela broca-do-tronco;
- 5) Uso de variedades mais tolerantes, como o tipo Morada;
- 6) Inspeções periódicas no pomar para verificar a ocorrência de pragas;
- 7) Eliminação dos frutos atacados na própria planta e dos caídos, queimando-os ou enterrando-os a 50 cm de profundidade;

- 8) Pulverizações a cada 15 ou 20 dias, com inseticidas à base de trichlorfon, deltametrina, mais óleo mineral, iniciando-as quando os frutos estiverem pequenos. As pulverizações devem ser feitas diretamente nos frutos. Adicionar às soluções desses produtos fungicidas à base de benomil (60 g do p. ativo/100 ℓ de água);
- 9) Ensacamento dos frutos ainda pequenos (3 a 4 cm de comprimento) em sacos de papel parafinado ou de plástico translúcido, com várias perfurações;
- 10) Plantio da graviola consorciada com outras fruteiras e espécies perenes, com o objetivo de equilibrar a população das pragas.

PUBLICAÇÕES RECOMENDADAS

- JUNQUEIRA, N.T.V.; CUNHA, M.M. da.; OLIVEIRA, M.A.S.; PINTO, A.C. de Q. **Graviola para exportação: aspectos fitossanitários**. Brasília: MA-SDR/EMBRAPA-SPI, 1996. 67p. (Publicações Técnicas FRUPEX, 22).
- PINTO, A.C.Q.; SILVA, E.M. **Graviola para exportação: aspectos técnicos da produção**. Brasília: MAARA-SDR/EMBRAPA-SPI, 1994. 41p. (Publicações Técnicas FRUPEX, 7).
- PINTO, A.C.Q.; GENÚ, P.J. de C. Contribuição ao estudo técnico científico da graviola (*Annona muricata*). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 7., 1983, Florianópolis, SC. **Anais**. Florianópolis: SBF/EMPASC, 1984. p.524-546.
- OLIVEIRA, M.A.S.; GENÚ, P.J. de C.; JUNQUEIRA, N.T.V.; PINTO, A.C.Q. de. **Pragas da gravioleira (*Annona muricata* L.)** Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1992. 11p. (EMBRAPA-CPAC. Documentos 41).
- VARGAS RAMOS, V.H. Cultura da gravioleira (*Annona muricata* L.). In: DONADIO, L.C.; MARTINS, A.B.G.; VALENTE, J.P., ed. **Fruticultura tropical**. Jaboticabal: FUNEP/FCAV/UNESP, 1992. p.127-157.
- BRAGA SOBRINHO, R.; OLIVEIRA, M.A.S.; WARUMBY, J.; MOURA, J.I.L. Pragas da gravioleira. In: BRAGA SOBRINHO; CARDOSO, J.E.; FREIRE, F. das C.O. **Pragas de fruteiras tropicais de importância agroindustrial**. Brasília: EMBRAPA-SPI/Fortaleza: EMBRAPA-CNPAT, 1998. p.131-141.

